

PRIVATIVOS DE PORTUGAL

Em diversos países, grande número de entidades gozaram de isenção de franquia na sua correspondência, raros são porém aqueles países que permitiram esse privilégio, através da afixação de selos especiais. Portugal foi a segunda nação, depois da Espanha, a instituir tal sistema, com a nuance de o fazer com carácter perpétuo para os privilegiados. A concessão de isenção de franquia com selo privativo foi concedido às seguintes instituições:

1 - SOCIEDADE PORTUGUESA DA CRUZ VERMELHA/CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - A isenção de franquia foi concedida por Carta de Lei de 9-Ago-889 com a obrigatoriedade da aposição de um selo privativo. O primeiro selo foi desenhado por Azedo Gneco, reproduzindo a Cruz da Convenção de Genebra. Em 19 de Abril de 1916, com a nomeação da "Comissão Portuguesa de Prisioneiros de Guerra" na dependência da Sociedade, sobrecarregaram-se alguns milhares de selos com a denominação da Comissão. Em 1926 para a comemoração dos 60 anos da Cruz Vermelha Portuguesa foi emitido novo selo evocativo da obra e vida de Florence Nightingale. A partir de 1927 com as sobras dos selos comemorativos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões emitiram-se 11 séries com sobrecargas diversas. Em 1936 voltaram à circulação os selos do 60º aniversário com a legenda "Lisboa", e as sobrecargas "1935" e "Delegações". Com a Carta de Lei de 3 de Agosto de 1937 foi a isenção de franquia por meio de selo privativo retirada. Destaco na colecção as provas do primeiro selo, a carta e as folhas completas com o selo sobrecarregado, nos dois tipos, da Comissão dos Portugueses dos Prisioneiros de Guerra, as folhas completas das emissões de 1926 e 1936, os ensaios de sobrecarga da emissão Camões, os isentos de franquia do Hospital da C.V.P., em França, das ambulâncias da C.V.P. na expedição ao Sul de Angola e junto das forças em confronto na Revolução Monárquica de 1919.

2 - UNIÃO DOS ATIRADORES CIVIS PORTUGUESES - Isenção de franquia concedida por Carta de Lei de 14-07-899. Desenhou o selo Manuel Pedro de Faria Lima, estando a gravura a cargo de Domingos Alves do Rego. A utilização do selo começou nesse mesmo ano a 1 de Novembro. Todos os anos era emitido um novo selo que tinha como base o mesmo desenho alterando-se apenas as cores. Por razões de ordem económica a emissão de selos terminou em 1910. Destaco na colecção as folhas completas dos selos emitidos em 1899 e 1900, as provas (com realce para as de apresentação em cartão), todos os exemplares circulados, bem como o estudo inédito das variedades de "clichés".

3 - ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS - Fundada em 1899 por iniciativa da Rainha D. Amélia e por Portaria de 30 de Junho desse ano foi concedida isenção de franquia à Mesa da Assembleia da A.N.T. a toda a sua correspondência desde que a mesma tivesse impresso "o carimbo ou a legenda" usados pela referida Mesa. Em 17-08-899 por Carta de Lei, que criava oficialmente a A.N.T., foi a referida isenção confirmada, estabelecendo também a obrigatoriedade da utilização de selo privativo. Somente em 1903 após a isenção ter sido alargada também ao Conselho, Comissão Executiva e Comissões Locais, pela Lei de 5 de Junho, a A.N.T. se decidiu cumprir o que estipulava a lei. Imprimiram-se apenas dois selos nas cores castanho e verde, e carmin e amarelo. Destaco na colecção as provas do selo, bem como as cartas circuladas ao abrigo das duas modalidades de isenção (Portaria de 30 de Junho e Carta de Lei de 17-08-899).

4 - SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA - Fundada em 1875, foi a última entidade a quem foi concedida isenção de franquia por meio de selo privado, através da Lei de 1 de Julho de 1903. Das quatro entidades foi a única que não recorreu à Casa da Moeda para a emissão dos seus selos. O desenho foi de autoria de Alfredo Roque Gameiro. Até à proclamação da República foram emitidos dois selos diferentes pela cor, representando o emblema da Sociedade. A partir de 05-10-910 foi feito novo selo ao qual se retirou a coroa real. Seguiram-se várias emissões cujo desenho de baseou no emblema da Sociedade que foi sofrendo diversas mutações durante os anos. Destaco na colecção a quadra do selo de 1935/36 com fundo branco, bem como a carta circulada com o referido selo, assim como a demais correspondência circulada.

1 CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CRUZ DA CONVENÇÃO DE GENEBRA

PROVAS A PRETO



Cruz e fundo

Moldura

Únicos exemplares conhecidos

1890 - Cruz da Convenção de Genebra

Papel pontilhado espesso - Denteado 12 1/2



Specimen



Specimen



Specimen



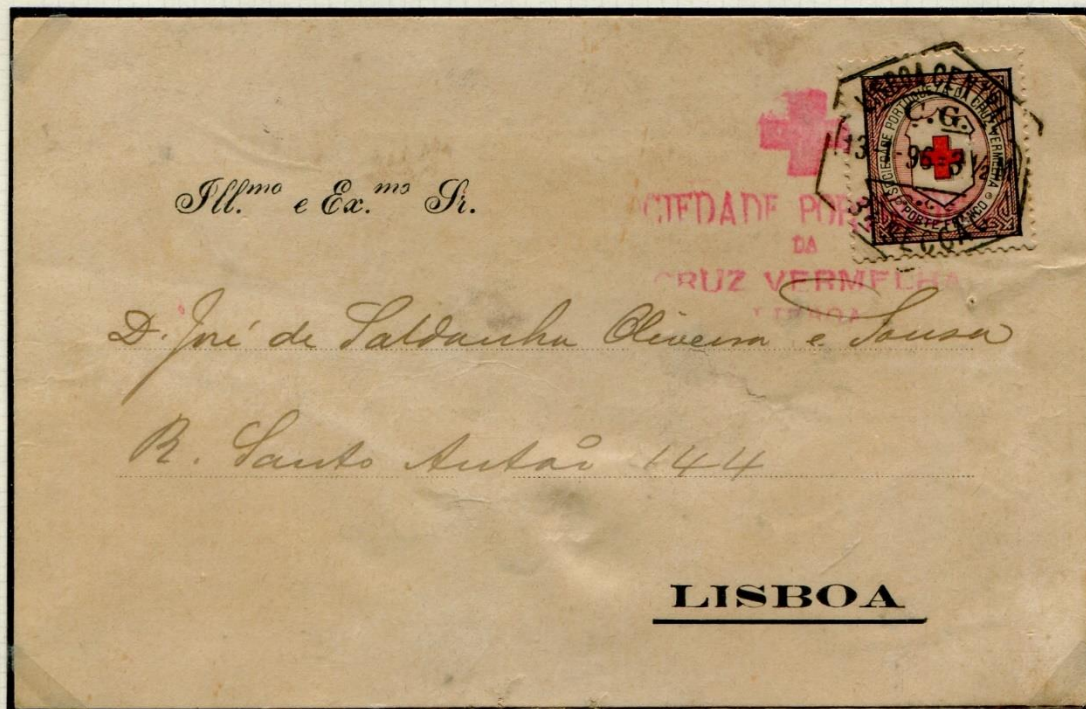
Trago 20 mm



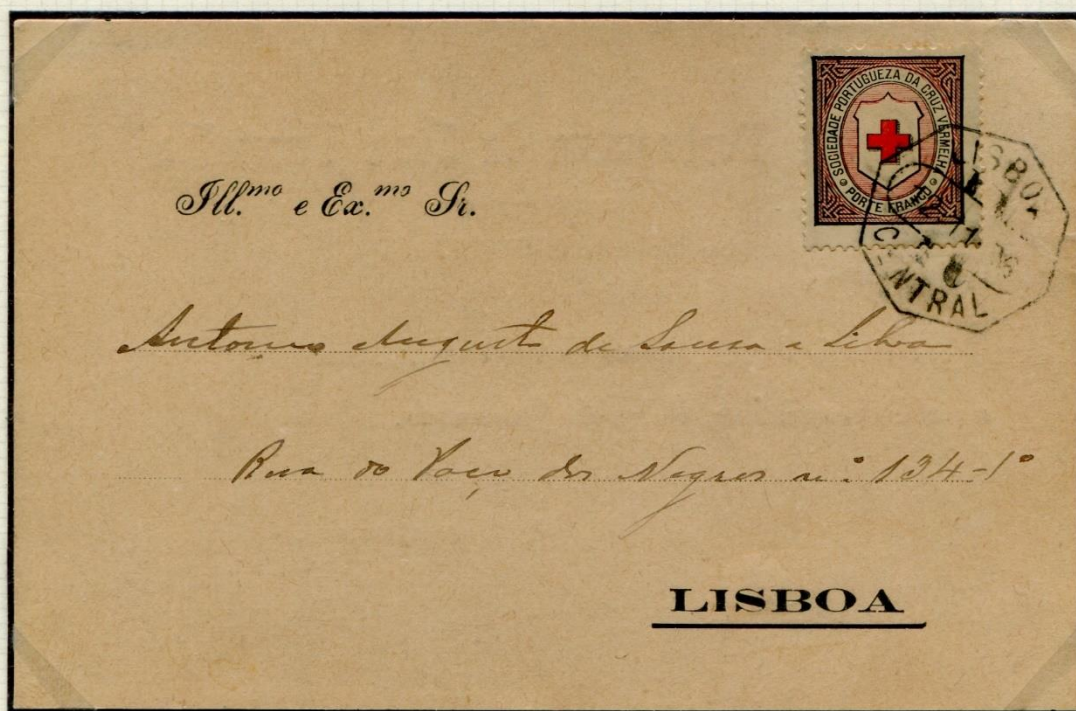
1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1890 - Cruz da Convenção de Genebra

Papel pontilhado espesso - Denteado 12 1/2



Lisboa 13-01-896



Lisboa 12-11-896

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1890 - Cruz da Convenção de Genebra

Papel liso espesso - Denteado 12 x 11 1/2



Lisboa 07-01-905

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1890 - Cruz da Convenção de Genebra

Papel liso fino - Denteado 11 1/2



Specimen



SOCIEDADE PORTUGUEZA DA CRUZ VERMELHA

Ilhmº e Exmº Senhor Ernst George

Rua da Prata, nº 8 - 2º

L i s b o a

As cartas expedidas por esta sociedade com o sello postal da *Cruz Vermelha*, transitam abertas, pelo correio, a fim de que as auctoridades postaes possam exercer sobre ellas a sua fiscalisação.

Artigo da carta de lei de 9 de Agosto, 1889.



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1890 - Cruz da Convenção de Genebra

Papel liso médio - Denteado 11 1/2



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1910 - Cruz da Convenção de Genebra

Papel esmalte - Denteado 11 1/2



Lisboa 23-04-916

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1910 - Cruz da Convenção de Genebra

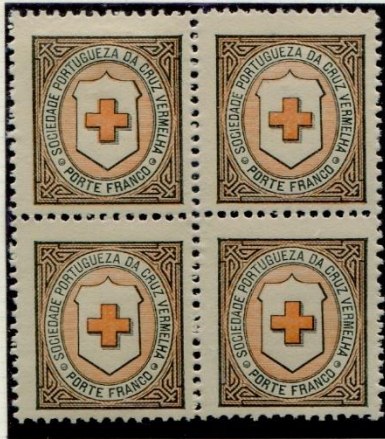
Papel esmalte - Denteado 11 1/2



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1916 - Cruz da Convenção de Genebra

Papel pontinhado - Denteado 11 1/2



Lisboa 11-05-915

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1916 - Cruz da Convenção de Genebra

Papel pontilhado branco - Denteado 11 1/2



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1916 - Cruz da Convenção de Genebra

Papel pontilhado amarelado - Denteado 11 1/2

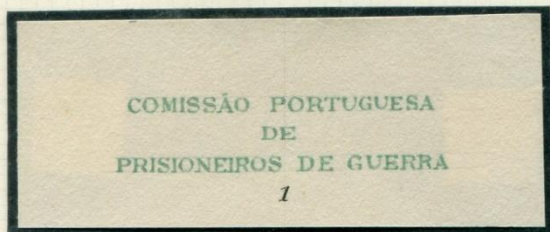


1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1916 - Cruz da Convenção de Genebra

Sobrecarga "COMISSÃO PORTUGUESA DE PRISIONEIRO DE GUERRA"

Papel pontilhado - Denteado 11 1/2



CLICHÉ



TIPO

Contém uma folha de selos desta Sociedade com a sobrecarga "COMISSÃO PORTUGUESA DE PRISIONEIRO DE GUERRA" que foi impressa em 17 de Abril de 1919 por engano da tipografia "CASA HOLANDESA" com sede na Rua da Alfândega em Lisboa, que em vez de empregar o **CLICHÉ** respectivo, empregou **TIPO**.

Lisboa 25 de Abril de 1919

AFONSO DE DORNELAS

Contém uma folha de selos
d'esta Sociedade com a sobrecarga
"Comissão Portuguesa de Prisioneiros de
Guerra" que foi impressa em 17 de
Abril de 1919 por engano da tipografia "Casa
Holandesa" com sede na Rua da Alfândega em
Lisboa, que em vez de empregar o cliché respectivo
empregou tipo. Lisboa 25 de Abril de 1919
Afonso de Dornelas

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1916 - Cruz da Convenção de Genebra

Sobrecarga "COMISSÃO PORTUGUESA DE PRISIONEIRO DE GUERRA"

Sobrecarga tipo I



Lisboa 17-11-1916

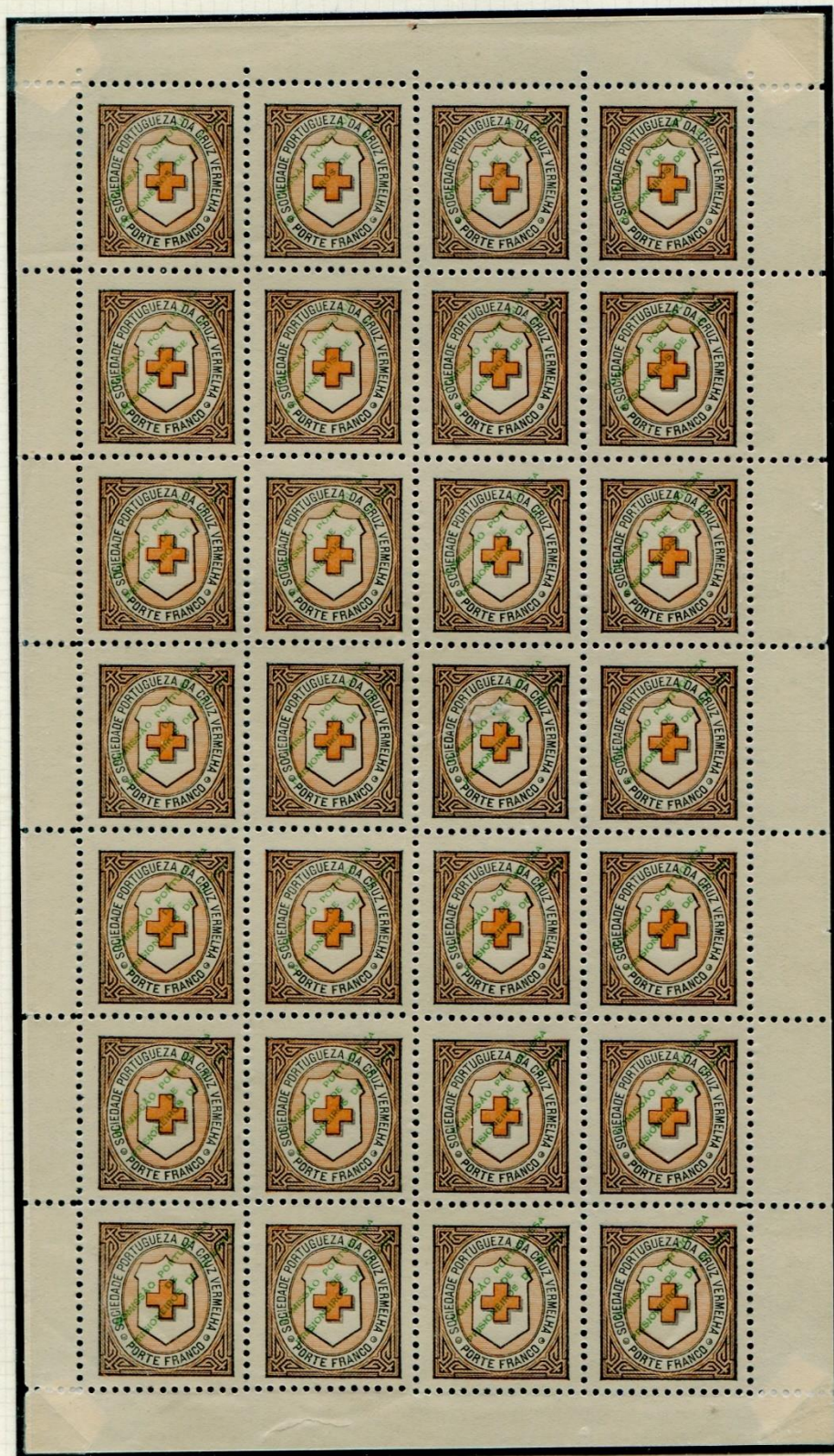
Geneve 22-11-1916

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1916 - Cruz da Convenção de Genebra

Sobrecarga "COMISSÃO PORTUGUESA DE PRISIONEIRO DE GUERRA"

Sobrecarga tipo 1



Única folha completa conhecida Ex - Sousa Lobo

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1916 - Cruz da Convenção de Genebra

Sobrecarga "COMISSÃO PORTUGUESA DE PRISIONEIRO DE GUERRA"

Sobrecarga tipo 1



sobrecarga invertida



sobrecarga deslocada

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1919 - Cruz da Convenção de Genebra

Sobrecarga "COMISSÃO PORTUGUESA DE PRISIONEIRO DE GUERRA"

Sobrecarga tipo 2



Único exemplar conhecido Ex - Sousa Lobo

Sede - Lisboa

LISBONNE

Lisboa 7 d' Outubro de 1918. Meu querido filho
Remette em 3 um bilhete ao cuidado do Comité de Lau-
sane Este vai por intermedio da Cruz Vermelha. Tem
sido recebida a tua correspondencia com excepção do bilhe-
te que disseste ter remettido em 7 de julho O teu bilhete de
20 de julho para tua mae chegou em 30 de setembro e o que me reme-
tteste em 10 de julho chegou em 10 de setembro Deixo de indiciar a
correspondencia com as letras do alphabeto por que receio seja este
o motivo por que tua mae não chegou ásttuas mãos a que te tenho enviado
desde 25 de maio. Envia-se segundamente tres, um cartão, e um
bilhete em 25 de agosto e finalmente um em 3 do corrente conforme disse.
Tua mae e mana passam sem novidade, mas sempre com sauda-
destuas A Bertha está bem. A Conceição tambem está bem.
Eu continuo bem Vou dar umas explicações. Nunca se recebeu
o tal telegrama que enviaste por Copenhague. Dize a dala em
que recibes este bilhete e o de 3. Um apertado abraço de teu
pai muito amigo Guilherme Carlos Doms

B. O. Lins
Ara Ceo Sue

Enviado em 4-9-918
Recebido 30-10-918
Respost. - 11-918

Amigo Amelo José Pereira e Moreira
Tomado - Pensionamento de guerra -
Alto nº 3445 - Barão do T. F. Lacerda -
H. G. Lacerda - Deutschland
Barboursville
M. M. A.

C. C. Lins
Amigo Amelo
Lins

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
COMISSÃO PORTUGUESA DE PRISIONEIRO DE GUERRA
Serviço de encaminhamento de correspondência

Ex^m Sr.  INTER ARMA CARITAS

Ao cuidado da
CRUZ VERMELHA

JOAQUIM JOSÉ MURTEIRA

2º Sargento de Infanteria n.º 11

Prisioneiro de Guerra Portuguez

Gefangenenlager II Münster i. Westf.

Block 2 Chambre 7 Corvée 23.330

ALEMANHA

Para o prisioneiro de guerra na Alemanha

António José Teixeira
CAPITÃO AL.º DA 5.ª B. (X B.)
Offizier — Kriegsgefangenenlager
Karlsruhe J. B. (Baldner)

Commission Portugaise des Prisonniers de Guerre
CROIX-ROUGE PORTUGAISE
LISBONNE

*Ao cuidado da Cruz
Vermelha Portuguesa
Lisboa*

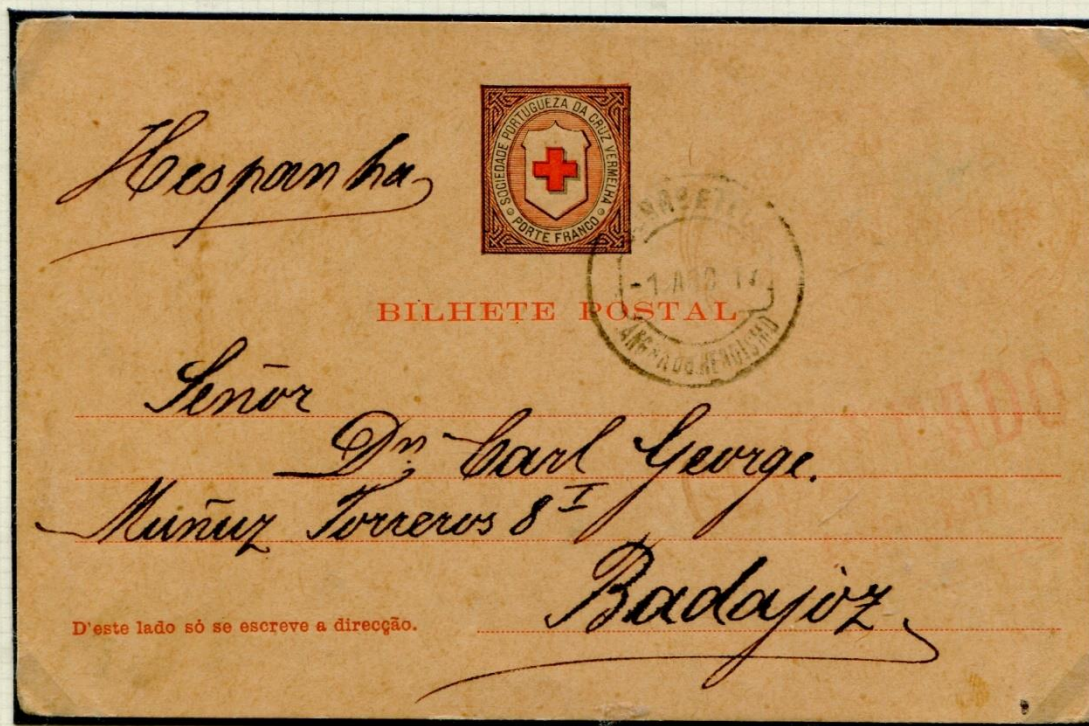
P.W. 150

CENSURA

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

COMISSÃO PORTUGUESA DE PRISIONEIRO DE GUERRA

Depósito de Concentrados Alemães na Ilha Terceira



Angra do Heroísmo 09-01-917

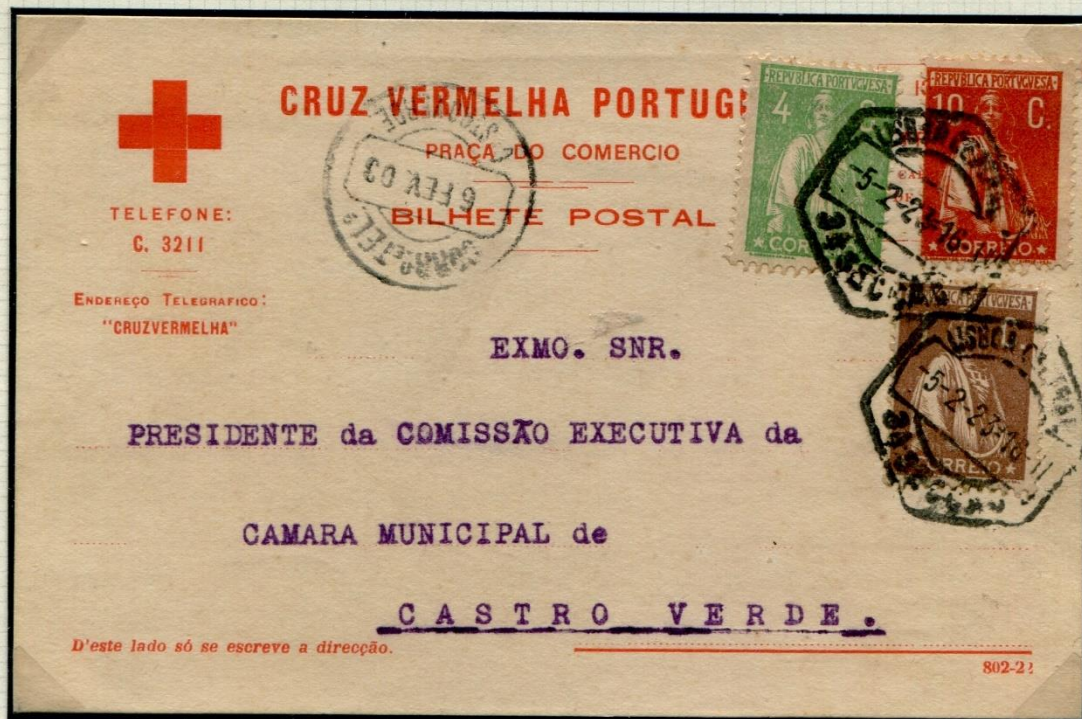


Angra do Heroísmo 01-08-917

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1922 - PERDA TEMPORÁRIA DE ISENÇÃO DE FRANQUIA

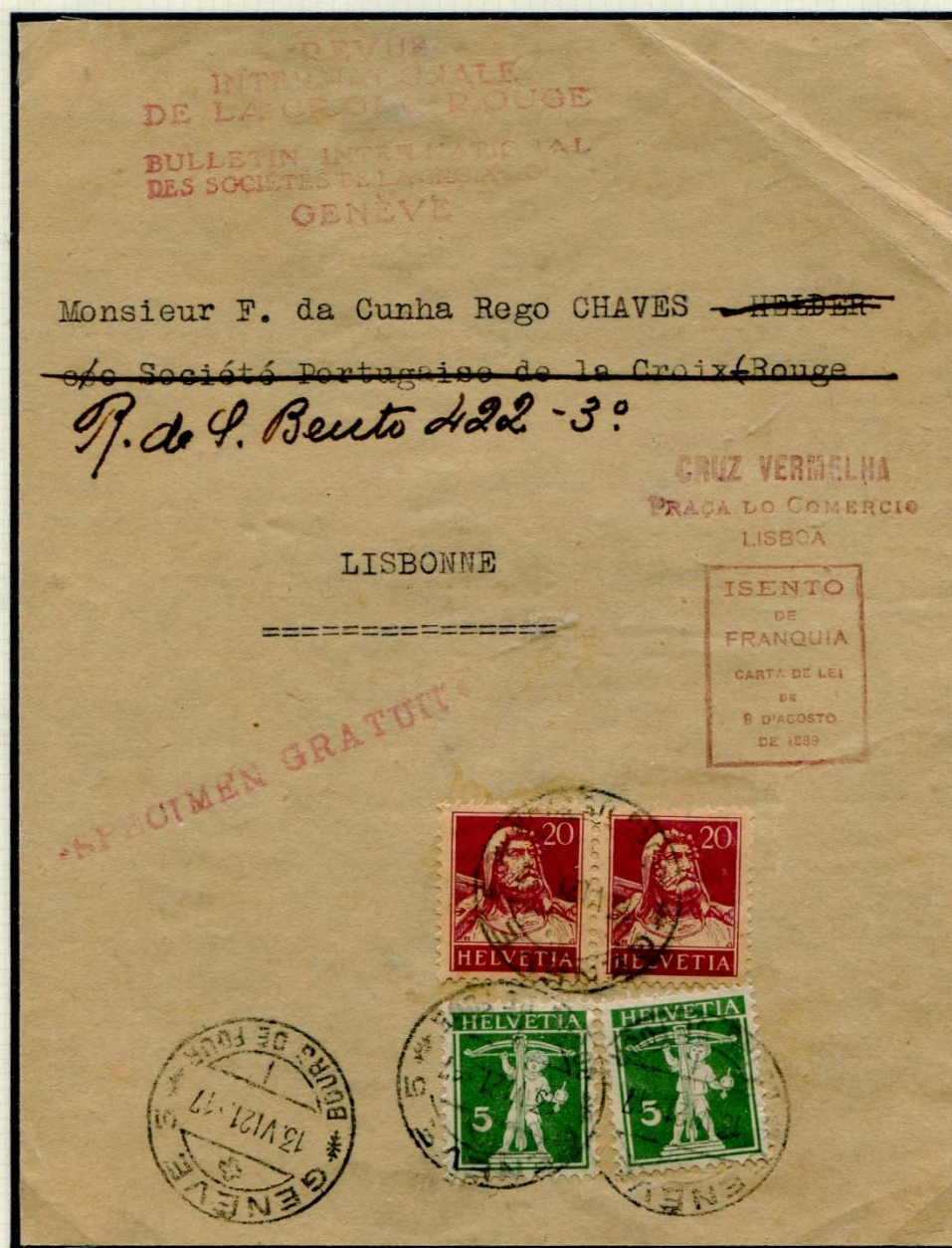
"Em fins de 1922, ou princípio de 1923, através de uma Circular, os Correios suspenderam todas as isenções de franquia incluindo a Cruz Vermelha Portuguesa. Posteriormente pelo Decreto nº 8819 de 12 de Maio de 1923, assinado pelo então Ministro do Comércio, foi restabelecida a isenção de franquia. Durante o referido período toda a correspondência foi franqueada."



5 de Fevereiro de 1923
Único exemplar conhecido

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

" Parte de sobescrito remetido de Geneve (Suiça) para Lisboa e posteriormente reenderaçado com isenção de franquia ao abrigo da Carta de Lei de 9 de Agosto de 1889 "



Único exemplar conhecido

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1926 - 60º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa

Papel pontilhado em losangos - Denteado 14

Legenda LISBOA



Specimen



Papel amarelado

Legenda LISBOA



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1926 - 60º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa

Papel pontilhado em losangos - Denteado 14

Legenda Delegações



Specimen



Papel amarelado



Legenda DELEGAÇÕES

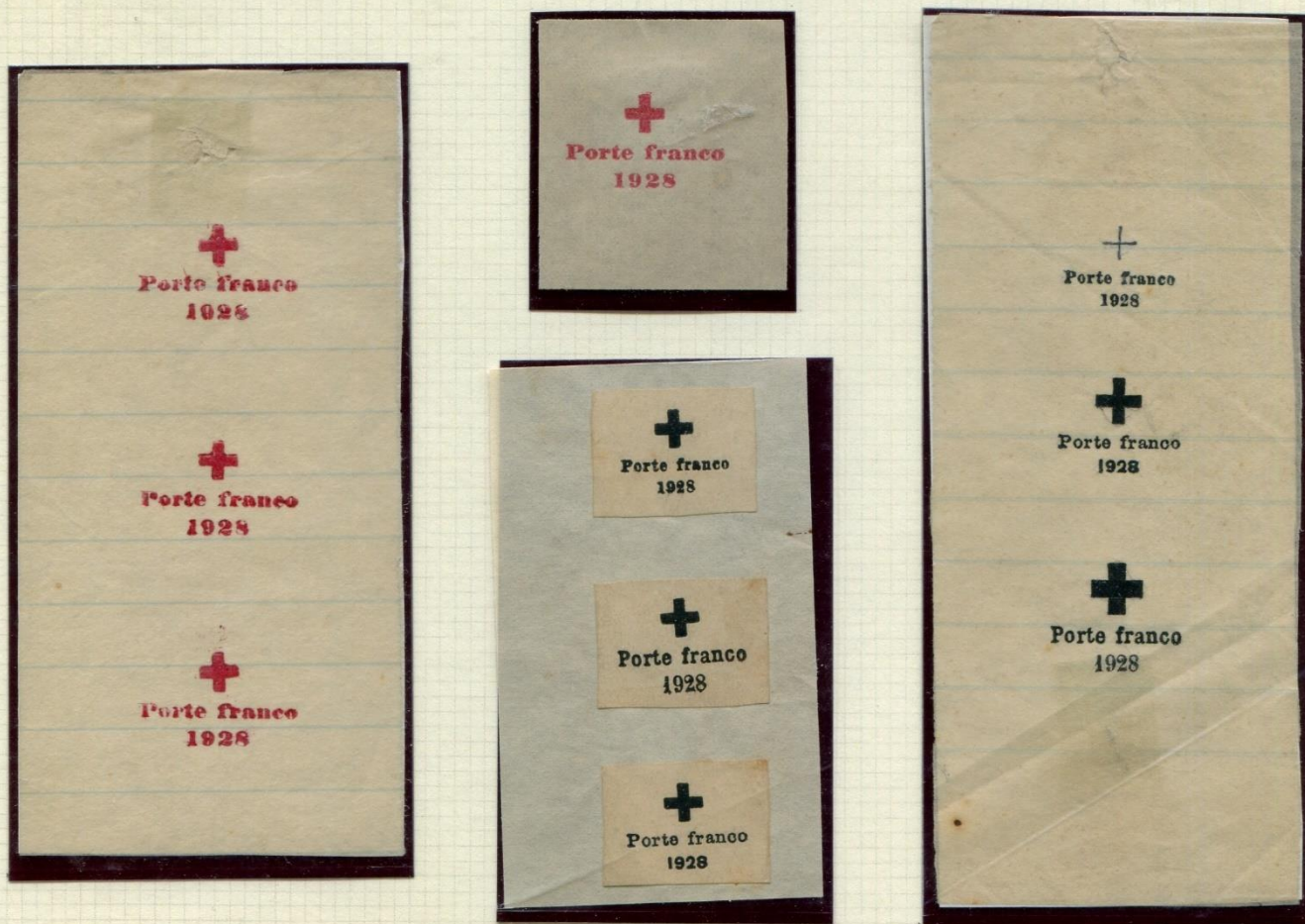


1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1927 - ENSAIO DE SOBRECARGA

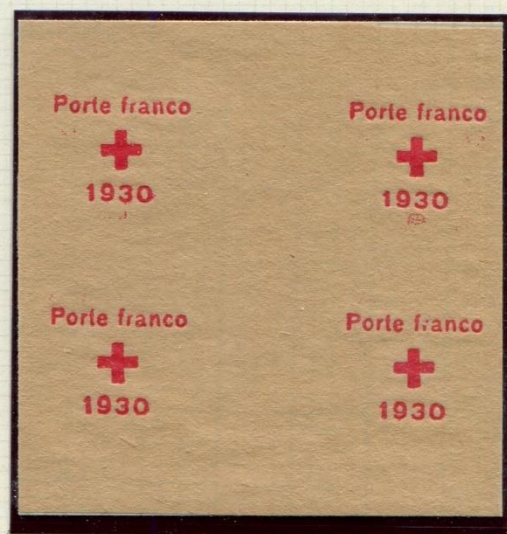


1928 - ENSAIO DE SOBRECARGA



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1928 - 1929 - 1930 - ENSAIOS DE SOBRECARGA



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1931-32-36 - ENSAIOS DE SOBRECARGA



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1927 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

Sobrecarga " CRUZ VERMELHA / Porte Franco / 1927 "



Valor omitido



Lisboa 17-09-931

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1927 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

Sobrecarga "CRUZ VERMELHA/Porte Franco/1927"



Sobrecarga vermelha



Sobrecarga vermelha

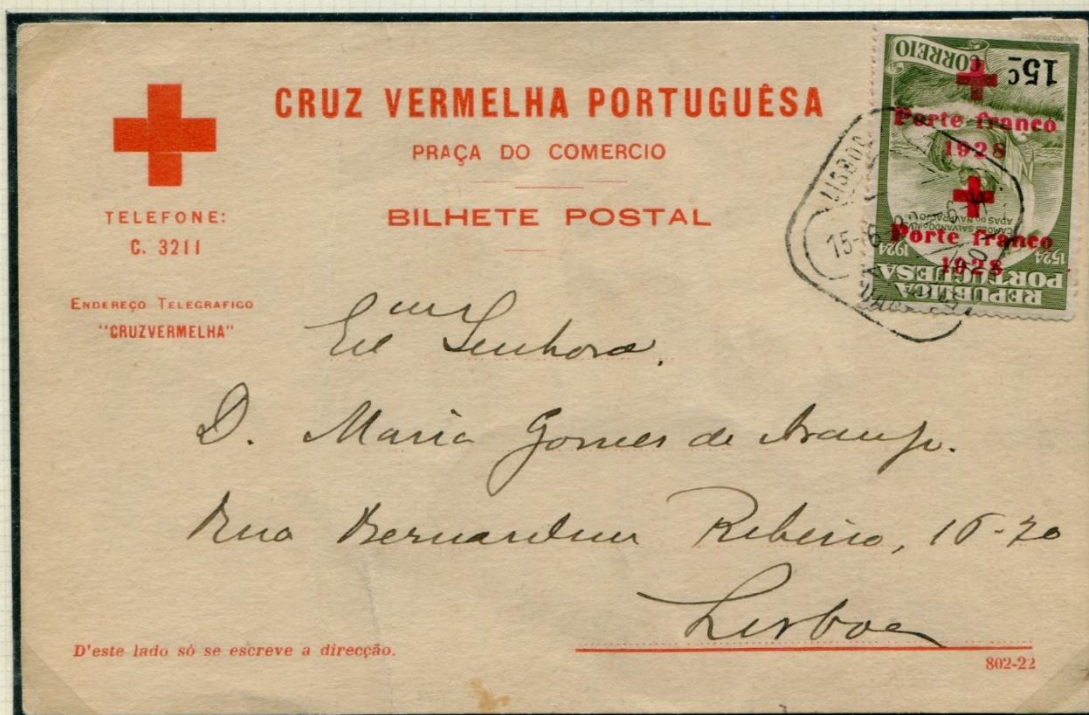
1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1928 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

Sobrecarga " cruz vermelha / Porte Franco / 1928 "



Sobrecarga deslocada



Lisboa 15-06-928

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1929 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

Sobrecarga " Porte Franco/cruz vermelha/1929"



Sob. deslocada



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1930 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

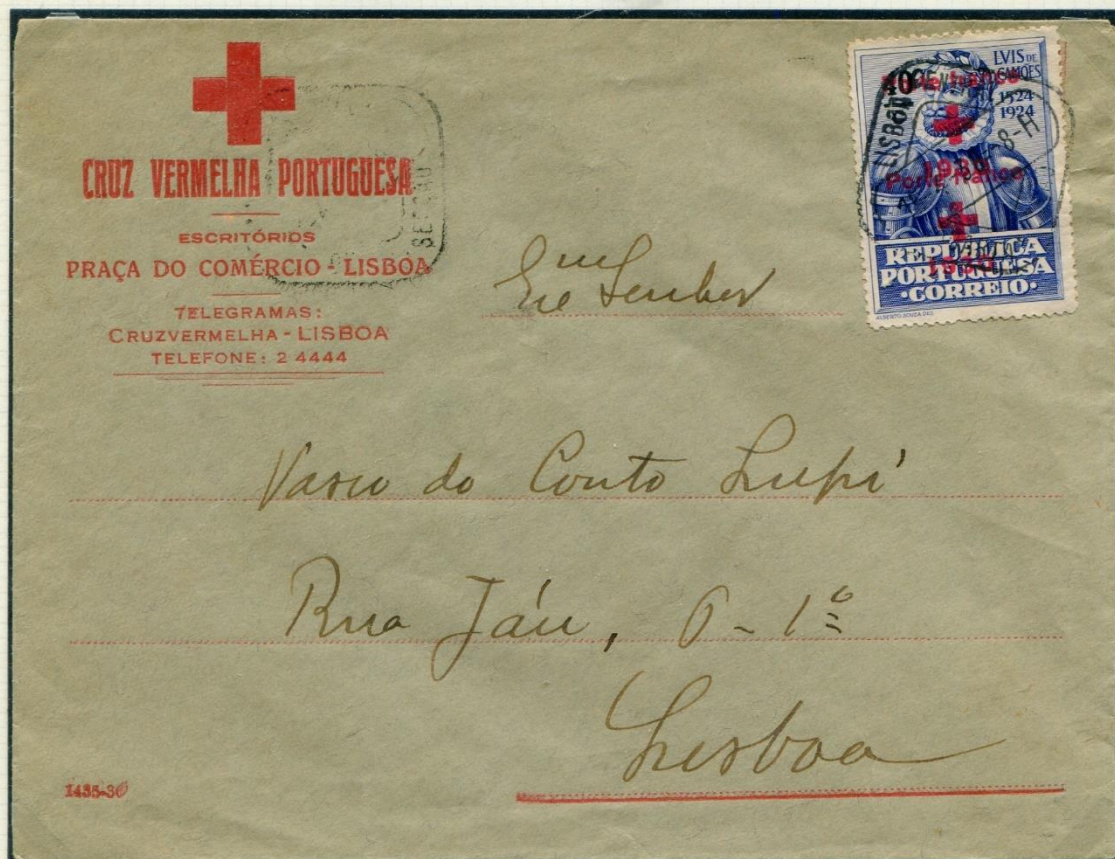
Sobrecarga "Porte Franco/cruz vermelha/1930"



Dupla sobrecarga



Cruz omitida



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1931 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

Sobrecarga "Porte Franco/cruz vermelha/1931"



Dupla sobrecarga



Sob. invertida

Tripla sobrecarga



Dupla sobrecarga



Tripla sobrecarga



Sobrecarga invertida

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1932 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

Sobrecarga "Porte Franco/cruz vermelha/1932"



Sob. deslocada



Sob. invertida



Sob. invertida



Sob. invertida



Dupla sobrecarga



Sob. invertida



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1933 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

Emissão de 1927 com sobrecarga "cruz vermelha/1933"



Sobrecarga invertida



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1934 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

Emissão de 1927 com nova sobrecarga "Cruz Vermelha / 1934"



Lisboa 20-02-934

1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1935 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

Emissão de 1927 com nova sobrecarga "cruz vermelha/1935"



Sobrecarga 1927 omitida



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1936 - Selos do 60º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa / Legenda LISBOA
Sobrecarga 1935



1936 - Selos do 60º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa / Legenda LISBOA
Sobrecarga DELEGAÇÕES e 1935



Traço fino



Traço fino

1936 - Selos do 60º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa / Leg. Lisboa
Sobrecarga 1935



Sobrecarga DELEGAÇÕES e 1935



1936 - Selos do 60º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa / Leg. Lisboa
Sobrecarga DELEGAÇÕES e 1935 - Sobrecarga Deslocada



1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1936 - Selos do 4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões (1924)

Sobrecarga " CRUZ VERMELHA PORTUGUESA/1936/Porte Franco " a vermelho



V de vermelha invertido

Sob. invertida



V de vermelha invertido

Sob. invertida



Lisboa 30-06-937